

II CONGRESSO MUNDIAL BASCO
CONGRESSO DE GEOGRAFIA

Fantina Tedim Pedrosa

Entre 21 e 25 de Setembro de 1987 teve lugar na cidade de Vitória, no País Basco Espanhol, o Congresso de Geografia integrado no II Congresso Mundial Basco.

As três grandes áreas temáticas propostas foram: *Os espaços rurais nas regiões industrializadas; Crise e reconversão urbana; Aspectos metodológicos da Geografia contemporânea*. Estas foram divididas em subtemas, apresentados por conferencistas de diversas Universidades Espanholas, da Universidade de Bordéus III e, ainda, da Universidade de Wayne State de Detroit.

1 - OS ESPAÇOS RURAIS EM REGIÕES INDUSTRIALIZADAS

Esta área temática foi dividida em quatro subtemas: *Urbanização do campo; Dimensão das explorações agrárias periurbanas; Novas tecnologias e mutações na utilização do solo; A população activa agrária e agricultura a tempo parcial*.

O primeiro subtema mencionado foi introduzido por P. Barrère, da Universidade de Bordéus III, tendo em seguida sido apresentadas duas comunicações que debateram as mutações do espaço rural motivadas pela implantação industrial. J. J. Cabrera de la Colina analisou as razões da «*localización de agroindustrias de forma difusa y distribuída aleatoriamente, que desde 1956 hasta 1986 se han ido instalando en suelo rural dentro del espado periurbano de la ciudad de Córdoba*»¹. Já S. Noguez preocupou-se, não apenas com os factores de localização de uma grande indústria na área de Torrelavega (Cantábria), mas sobretudo, com as transformações económicas, sociais e espaciais que a mesma provocou.

Relativamente ao subtema *dimensão das explorações agrárias periurbanas*, cuja apresentação esteve a cargo de J. Ortega Valcárcel da Universidade de Santander, foram feitas três comunicações. E. Gonzalez Urruela procurou «*analizar la dinámica agraria en el contexto de la crisis industrial en dos comarcas de antigua e intensa industrialización y urbanización, en donde de forma paradójica, ai menos aparentemente, se observa en los últimos anos una cierta recuperación de la actividad agraria que, en virtud de los excedentes de mano de obra industrial, se ha configurado como una alternativa, o más bien un refugio, frente ai paro*»². A comunicação de J. A. Plana Castelvi intitulada

¹ CABRERA DE LA COLINA, J. J. *Ocupación del espado rural periurbano cordobés en metamorfismo difuso por industrias agrarias* Actas do II Congresso Mundial Vasco, 1987, p. 13.

² GONZALEZ URRUELA, E. *Dinâmica agraria en la crisis industrial. El microfundio periurbano del Gran Bilbao y las Encartaciones*, Actas do II Congresso Mundial Vasco, 1987, p. 30.

Marginal agriculture in urban and suburban areas of the Barcelona Metropolitan Corporation, define as principais características desta actividade que ocupa menos de 0,5% da área metropolitana de Barcelona. Conclui que «*the land affected is in the main public property and those parts that private are, in most case, designated for public uses. Occupation is illegal in 92% of cases. Such occupation takes place on the edges or motorways and railways, and plots designated as built-up or suitable for development*». No que diz respeito a irrigação o referido autor afirma que «*taking water directly from sewers is a common occurrence. The risk of spreading infection is high as is shown by the fact that the bulk of the water used has a high level of biochemical oxygen requirement*». E. Martín Latorre consciente do processo de transformação que se tem vindo a verificar desde os inícios dos anos sessenta na criação de gado leiteiro em Ribamontán al Mar (Cantabria) que «*ha culminado en una notable modernización de sus estructuras de producción*», procura evidenciar «*los principales aspectos, costos y resultados de esta dinámica modernización que, cristalizada en el presente (en el caso que analizamos) en una estructura de producción, en general viable, se ve en un futuro inmediato amenazada de demolición, o al menos, de sustancial liquidación*»⁶.

V subtema *novas tecnologias e mudanças na utilização do solo*, 101 apresentado por A. Cabo Alonso, da Universidade de Salamanca, tendo sido feitas quatro comunicações. Um grupo de investigadores da Universidade de Deusto-Deiker, evidenciou as mudanças de uso do solo, com base na foto-interpretção, na Biscaia entre 1957 e 1983. R. Rodríguez Martínez-Conde, M. Villarino Pérez e M. Rodríguez Cudeiro analisaram o impacto da cidade nas transformações do sector agropecuário na Galiza. Segundo os autores a mudança que se tem vindo a operar deve-se por um lado «*a la presente crisis económica que, como es bien sabido, en Galicia se presenta con cierto retraso temporal frente a lo que sucede en el resto del territorio del Estado*»⁷. Por outro lado, o forte crescimento demográfico das cidades que ocorreu, sobretudo, na década de setenta, é responsável pela sua expansão territorial que origina mudanças do solo e que, em muitos casos, engloba «*dentro del espacio urbano (suburbano, periurbano) núcleos o asentamientos que hasta fechas recientes habían mantenido cierta dinámica propia, más o menos independiente del área central o ciudad central*»⁸. M. T. Palacios abordou o comportamento de um espaço rural no sudeste de Madrid perante a crescente urbanização e industrialização no sudeste de Madrid. Verificou existirem duas «*zonas de grandes contrastes: la zona superpoblada, expansiva, industrial y de paisaje urbano cuyo futuro seguirá siendo de crecimiento urbano e industrial pero más lento y ordenado y con un abandono progresivo de la agricultura, mientras en el extremo opuesto se extiende la zona de baja densidad, esencialmente rural y agrícola cuyo futuro es más incierto por la pobreza de recursos naturales*»⁹. D. M. Fernández falou sobre as alterações no

³ PLANA CASTSTELVI, J. A. *Marginal agriculture in urban and suburban areas of the Barcelona Metropolitan Corporation*, Actas do II Congreso Mundial Vasco, 1987, p. 50.

⁴ Idem, p. 51.

⁵ MARTÍN LATORRE, E. *Procesos de transformación de la ganadería lechera en las últimas décadas: Ribamontán al Mar (Cantabria)*, Actas do II Congreso Mundial Vasco, 1987, p. 52.

⁶ Idem p. 52.

⁷ RODRÍGUEZ MARTÍNEZ-CONDE, R.; VILLARINO PÉREZ, M.; RODRÍGUEZ CUDEIRO, M. *El Impacto de la ciudad en las transformaciones del sector agropecuario de Galicia*, Actas do II Congreso Mundial Vasco, 1987, p. 173.

⁸ Idem p. 173.

⁹ PALÁCIOS, M. T. *El comportamiento de un espacio rural ante el avance urbano e industrial: sureste de Madrid*, Actas do II Congreso Mundial Vasco, 1987, p. 195-196.

uso do solo no *SO atlântico Andaluz* entre a foz do Guadiana e do Guadalquivir devido «por una parte a la orientación económica de la agricultura onubense en general y, por otra, por la aplicación de nuevas técnicas agrícolas a estos espacios que eran escasamente productivos»¹⁰.

No que respeita ao subtema *população activa agrária e agricultura a tempo parcial*, cujo discurso introdutório esteve a cargo de V. Cabrero, foram apresentadas oito comunicações. Um primeiro aspecto abordado foi a definição de agricultura a tempo parcial pois o termo «*presenta contornos muy poco definidos, lo que unido a su gran difusión en la literatura científica aplicado a situaciones diversas y de origen diferente, acrecienta la confusión respecto a su contenido y obliga a ai ejercicio de precisar su alcance y explicitar la naturaleza de las distintas situaciones a las que hace referencia, sin que «a priori» rechacemos ninguna de sus múltiples acepciones»*¹¹. Para além desta problemática foi analisado o alcance real da agricultura a tempo parcial em vários pontos de Espanha e, ainda, em duas áreas portuguesas (distrito de Aveiro e numa freguesia da área periurbana do Porto). Procuraram os diversos comunicantes abordar a estrutura das explorações, a importância do mercado no destino da produção, as principais actividades a que os agricultores se dedicam fora da exploração e, ainda, a participação da mulher nos trabalhos agrícolas. Foram salientados, de igual modo, os factores internos e externos responsáveis pelo desenvolvimento da agricultura a tempo parcial.

2 - CRISE E RECONVERSÃO URBANA

Relativamente a esta temática foram apresentadas quinze comunicações distribuídas por quatro grupos.

Sobre o subtema *a natureza da crise urbana* introduzido por M. Ferrer Regales, da Universidade de Navarra, foi feita apenas uma única comunicação intitulada «*entrepreneur zones: a free-market experiment in solving in the british urban crisis*» em que J. Naylor expõe os resultados obtidos.

O segundo subtema foi introduzido por R. Sinclair da Universidade de Wayne State de Detroit que falou sobre *demographic change and spatial redistribution within the U. S. Metropolis* tendo sido apresentada uma comunicação por J. M. Serrano Martínez sobre *development process of urban agglomeration around the town of Murcia and variations in the regional urban hierarchy* onde procura mostrar «*how the urban system of the region is tending to upset and overpolarize the region's urban dynamism (...) and to pose an obstacle to the free and balanced development of the region as a whole*»¹².

O terceiro subtema foi apresentado por H. Cáster que falou sobre *industrial recession and urban hierarchy: a case study in South Wales*, tendo-se seguido três comunicações. Tanto M. C. Torres Enjuto como B. Albisua e I. Rodriguez debruçaram-se sobre as transformações sociais, territoriais e económicas provocadas pela crise industrial. Rullan Salamanca falou sobre o planeamento do solo de uso industrial em Maiorca, tendo realçado «*la relación existente entre la función industrial actual de los municipios*

¹⁰ MARQUEZ FERNANDEZ, D. *De un espado marginal a un espado punta: los arenales de la costa onubense*, Actas do II Congreso Mundial Vasco, 1987, p. 198.

¹¹ BENEDITO DEL POZO, P. *La agricultura a tiempo parcial: in terpretaciones dei fe nómeno y su análisis en dos parroquias asturianas*, Actas do II Congreso Mundial Vasco, 1987, p. 64.

¹² SERRANO MARTINEZ, J. M. *Development process of urban agglomeration around the town of Murcia and variations in the regional urban hierarchy*, Actas do II Congreso Mundial Vasco, 1987, p. 13.

*mallorquines y la planificación del uso industrial por parte del planeamiento urbano de dichas unidades de observación*¹³.

O outro subtema proposto *cidade e qualidade de vida; políticas e instrumentos para a recuperação social do espaço urbano* foi introduzido por M. Valenzuela. Foram apresentadas dez comunicações que se preocuparam em analisar a estrutura sócio-económica do espaço urbano em vários pontos de Espanha, evidenciando as diferenciações intra-urbanas na qualidade de vida e níveis de bem-estar. P. Gomez Portilla referiu a necessidade de alteração metodológica e das práticas de intervenção para a renovação urbana. A reabilitação de espaços urbanos foi objecto de duas comunicações, uma sobre o centro histórico de Madrid e outra sobre o Bairro de S. Francisco, em Bilbao. Rodriguez Chumillas contribuiu para o estudo da evolução histórica das imobiliárias madrilenas e da sua importância na «*comprensión de la ciudad, sobre todo para explicar o tipo de crecimiento(...) en los años 60 y 70*»¹⁴.

3 - ASPECTOS METODOLÓGICOS DA GEOGRAFIA

Esta área temática foi dividida em três subtemas: *positivismo e humanismo; a Geografia como compromisso social: perspectivas «radicais»; o futuro curriculum do geógrafo* apresentados, respectivamente por J. Vila Valenti, D. Garcia Tamón e Paul Claval.

Sobre esta problemática foram apresentadas quatro comunicações, três referentes ao primeiro subtema mencionado e uma outra ao terceiro. P. C. Martinez Moreno considera «*el enfoque humanista un regulador de tendencias y disciplinas. Su importancia se define sobre todo en la mayor capacidad de comprensión del hombre y en la captación de todo contenido humano desde su actividad artística hasta su impacto en el ecosistema y la particular forma de interpretar su entorno y su actuación*»¹⁵. A comunicação de L. L. Rindor incidiu sobre a Geografia Regional no Mundo e os seus recentes problemas metodológicos concluindo o autor que a Geografia «*puede y debe contribuir a explicar por que existen espacios y sociedades distintos entre si pero enfrentados a problemas comunes. Progresar en el conocimiento de todo ello es vital para no caer en actitudes cerradas ante lo que es «diferente»*»¹⁶. A comunicação de G. Calonge Cano versava sobre os novos métodos e orientações em Geografia Física cujo debate e reflexão é necessário «*para cumplir fructíferamente el objetivo de la Geografía de «interrogar a las sociedades a partir del espado» (Durand-Dastès F. 1986)*»¹⁷. Mas «*es evidente que la creciente densidad humana demanda modos diversos en el uso del complejo ecológico, teniendo en cuenta que el territorio es un bien cada vez más escaso y, por tanto, necesitado cada vez con más motivo de ser cuidado y organizado. Hay que considerar el potencial del complejo ecológico no tanto como condicionante sino más bien como recurso, para cuya utilización el geógrafo debe proporcionar una «información ilustrada y ininterrumpida*»¹⁸.

¹³ RULLAN SALAMANCA, O. *La planificación del suelo industrial en Mallorca*, Actas do II Congreso Mundial Vasco, 1987, p. 46.

¹⁴ RODRIGUEZ CHUMILLAS, I. *Las inmobiliarias madrilenas*, Actas do II Congreso Mundial Vasco, 1987, p. 107.

¹⁵ MARTINEZ MORENO, P. C. *Humanismo e interdisciplina* Actas do II Congreso Mundial Vasco, 1987, p. 198.

¹⁶ CALONGE CANO, G. *En torno a los nuevos métodos y orientaciones en Geografía Física*, Actas do II Congreso Mundial Vasco, 1987, p. 222.

¹⁷ Idem p. 222.

asumir el transcendental problema de la habitabilidad del territorio» (George, P. 1975)»¹⁸.

A. Luís e A. Guijarro fizeram uma comunicação que se intitulava «*revolucion curricular, ciência e didáctica. La necesidad de profesionalizar en España la enseñanza de la Geografía*», onde apresentam a evolução da teoria curricular da Geografia espanhola, chamando a atenção para a necessidade de fomentar o *espírito crítico* dos alunos e ainda capacitá-los para que, na sociedade em que estão integrados, se comportem como *ciudadãos conscientes*. Consideram ainda que é necessário dar aos futuros geógrafos «*una consistente formación epistemológica (complementada, para aquéllos que opten por la salida docente con una sólida formación en ciencias de la educación que no han poseído hasta el momento) que potencie la producción de hábitos intelectuales que posibiliten tanto el desarrollo de una investigación profunda como la posibilidad de que los futuros enseñantes de hagan cargo fundamentalmente del desempeño de su profesión. Y entre estos hábitos no el menos importante es adquirir un concepto de ciencia materialista y crítico que haga del conocimiento un proceso de producción y no de mera reproducción de informaciones*»¹⁹.

Porto, Abril de 1988.

¹⁸ LUÍS, A.; GUIJARO, A. *Revolucion curricular, ciencia y didáctica. La necesidad de profesionalizar en España la enseñanza de la Geografía*, Actas do II Congreso Mundial Vasco, 1987, p. 238.

¹⁹ Idem, p. 246.